

**TEORIA DA MENTE:  
INVESTIGANDO ESTRUTURAS DE COMPLEMENTAÇÃO  
SENTENCIAL COM VERBOS MENTAIS**

*Paula da Assunção Azevedo Silva (UERJ)*  
[paulassuncao2005@hotmail.com](mailto:paulassuncao2005@hotmail.com)

Este estudo trata-se de uma investigação do fenômeno Teoria da Mente (doravante TdM) que diz respeito à capacidade que permite inferir a respeito dos estados mentais dos outros e de si mesmo (Premack & Woodruff, 1978). Os testes clássicos sobre TdM (Winner & Perner, 1983) mostram que é somente a partir dos 4, 5 anos de idade que as crianças são capazes de supor que o outro tem uma crença falsa em relação ao seu conhecimento. De Villiers & de Villiers (2005) têm defendido que aspectos recursivos tipicamente lingüísticos podem estar implicados nessa tarefa cognitiva, sugerindo que o domínio da complementação sentencial, que se dá por volta dos 4 anos de idade, é crucial para que o domínio da TdM se estabeleça. Deve-se, ainda, salientar que a compreensão de perguntas também é um fator que pode afetar o desempenho das crianças em tarefas clássicas de TdM. Sendo assim, nesta pesquisa objetiva-se avaliar o domínio da TdM em crianças entre 3 e 6 anos falantes da língua portuguesa, por meio da aplicação de testes experimentais do tipo eliciação de respostas a partir da narração de histórias, levando em consideração uma peculiaridade do português: as perguntas com elemento-QU não deslocado (Augusto, 2005). O material lingüístico é manipulado em função das variáveis independentes (i) tipo de sentença (simples ou complexa), (ii) tipo de pergunta (Qu deslocado ou Quin-situ) e (iii) idade (3, 4 e 5 anos). A variável dependente consiste do número de respostas-alvo. Resultados preliminares sugerem que as crianças apresentam um desempenho melhor frente às perguntas-simples sem deslocamento de Qu.